

Secretarias: Gabinete

Data de Publicação: 23 de maio de 2022

A cidade de Caravaggio, terra da aparição, se encontrava nos limites dos estados de Milão e Veneza e na divisa de três dioceses: Cremona, Milão e Bérgamo. Ano de 1432, época marcada por divisões políticas e religiosas, ódio, heresias, batida por bandidos e agitada por facções, traições e crimes. Além disso, teatro da segunda guerra entre a República de Veneza e o Ducado de Milão, passou para o poder dos venezianos em 1431. Pouco antes da aparição, em 1432 uma batalha entre os dois estados assustou o país.

Neste cenário de desolação, as 17 horas da segunda feira, 26 de maio de 1432, aconteceu a aparição de Nossa Senhora à uma camponesa de nome Joaneta. A história conta que a mulher, de 32 anos era tida como piedosa e sofredora. A causa era o marido Francisco Varoli, um ex-soldado conhecido pelo seu mal caráter. Maltrapilha e humilhada, Joaneta colhia pastos em um prado, chamado masollengo, distante dois km de Caravággio. Entre lágrimas e orações, Joaneta avistou uma senhora que na sua direção parecia uma rainha, mas que se mostrava cheia de bondade. Dizia-lhe que não tivesse medo, mandou que se ajoelhasse para receber uma grande mensagem. A senhora anuncia-se como "Nossa Senhora" e diz: "Tenho conseguido afastar do povo cristão os merecidos e iminentes castigos da Divina Justiça, e venho anunciar a Paz". Nossa Senhora de Caravaggio pede ao povo que volte a fazer penitência, jejue nas sextas-feiras e vá orar na igreja no sábado à tarde em agradecimento pelos castigos afastados e pede que lhe seja erguida uma capela. Como sinal da origem divina da aparição e das graças que ali seriam dispensadas, ao lado de onde estavam seus pés, brota uma fonte de água límpida e abundante, existente até os dias de hoje e nela muitos doentes recuperam a saúde.

Joaneta na condição de porta-voz, leva ao povo e aos governantes o recado da Virgem Maria para solicitar-lhes – em nome de Nossa Senhora – os acordos de paz. Em suas visitas, levava ânforas de água da fonte Sagrada, que resultavam em curas extraordinárias, prova da veracidade da aparição. Os efeitos da mensagem de paz logo apareceram. A Paz aconteceu na Pátria e na própria igreja.

Até mesmo Francisco melhorou nas suas atitudes para com a esposa Joaneta. Sobre ela, após cumprida a missão de dar a mensagem de Maria ao povo, aos estados em guerra e à própria Igreja Católica, os historiadores pouco ou nada falam. Por alguns anos foi visitada a casa onde ela morou que, com o tempo desapareceu no anonimato. A fé por Nossa Senhora do Caravaggio chegou a nossa cidade trazida pelos imigrantes italianos, vindos da região veneta, e foi repassada de geração em geração tornando-se padroeira do nosso município.